

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OPERATIVA B



D.10

RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROTOCOLO
REFERÊNCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL X

DE : GRUPO DE ANÁLISE
PARA: SILVIO FERRAZ
DATA:

PROONENTE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PROGRAMA PEPPE

TÍTULO DO PROJETO IMPORTÂNCIA DE VERTEBRADOS NÃO-HUMANOS NA EPIDEMIOLOGIA DE
ESQUISTOSOMOSE MANSONI.

Enquadramento no P8DCT Parte II Capítulo VI Seção III

Coordenador do Projeto

Nome Dr. Luiz Fernando Ferreira	Endereço-Telefone Av. Brasil	230.0020
------------------------------------	---------------------------------	----------

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas

- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

2383

PD

2.

I. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim Não

	Contratos	Valor	Já liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	280 CT	5.600	Não	
	281 CT	30.000	5.215.700	01/79
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

Os projetos em desenvolvimento são:

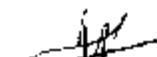
01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde
06. Trabalho em Saúde
08. Educação Continuada em Saúde.

2384

Os relatórios parciais representados demonstram um evolução satisfatória das Etapas Intermediárias destes trabalhos. Os projetos 02 e 03 necessitaram de prorrogação dos prazos previstos para suas conclusões.

As razões que motivaram o atraso no término destes projetos foram justificadas.

Os projetos do Programa de Estudos e Pesquisas Popacionais e Epidemiologia - PEPPE, que antecederam a esta pesquisa, foram aprovadas recentemente pela Diretoria da FINEP. Alguns já estão em desenvolvimento mas não foi apresentado ainda nenhum relatório referente a estes trabalhos.



2D

3.

2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo decreto
nº 66.624, de 22.05.70.

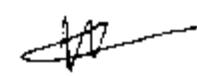
2.1.5 - Credenciamento

Cursos reconhecidos pela UFRJ

2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

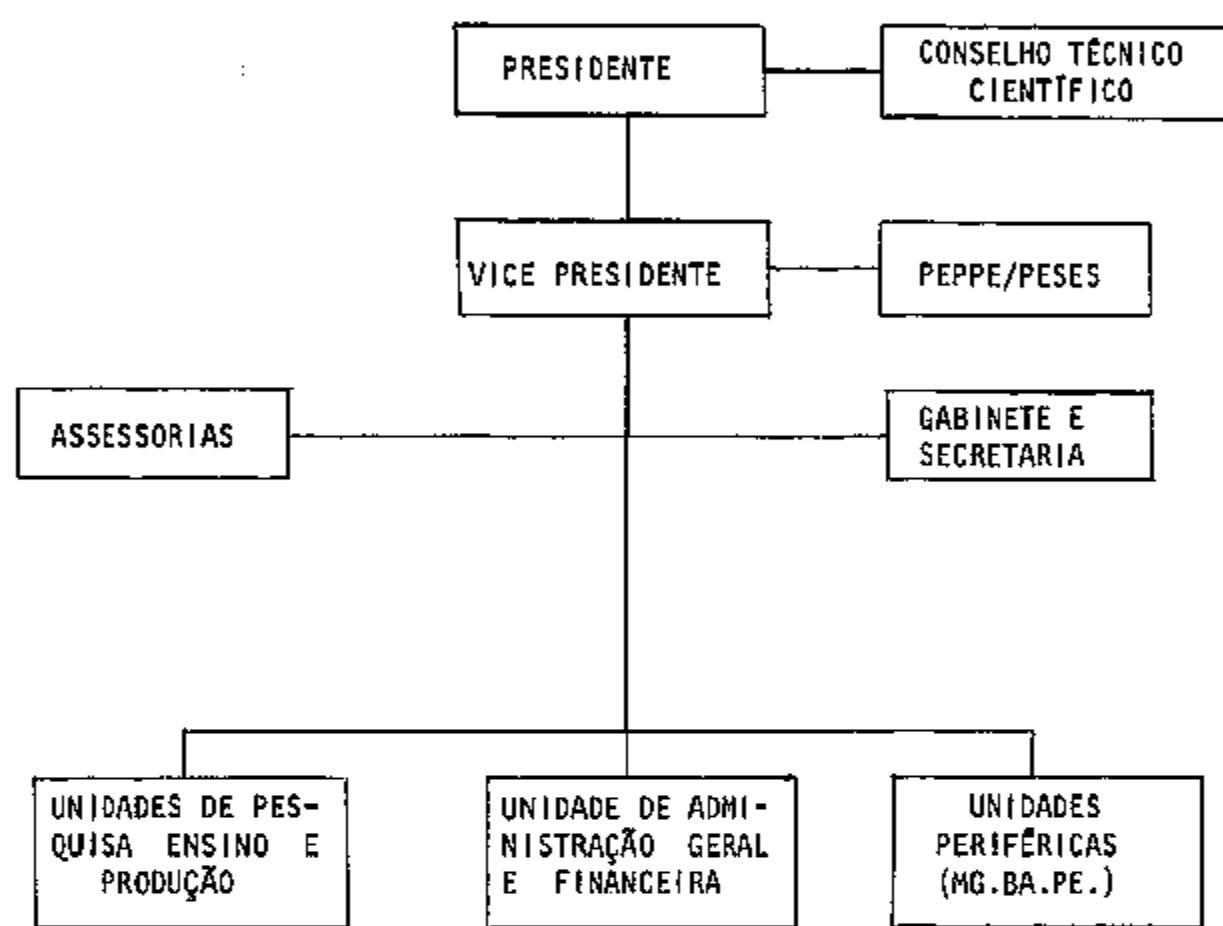
Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela política
de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.

2385

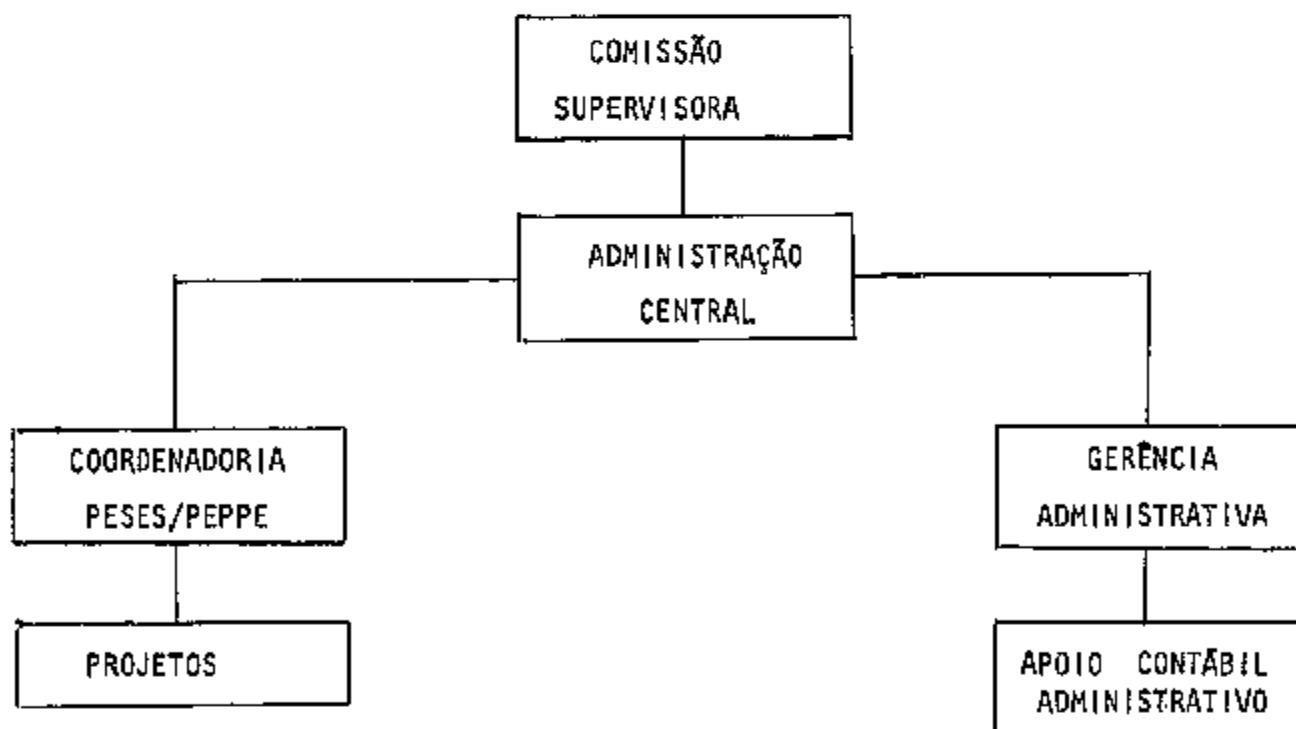


4.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2386

ED

5.

2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinícius Fonseca - Presidente
Gullardo M. Alves - Vice-Presidente
Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente
Mário A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa
Coordenadores. PESES/PEPPE
Antônio Sérgio Arouca
Sérgio Góes de Paula

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

- Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc.)
Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)
- Produtos exclusivos:
Filariosan (específico contra a filariose)
Flucruz. 001 (planorbicida)
Vacinas "Bio-Manguinhos"

2387

AA

2.3 - Recursos Humanos

۲۷

A. PESQUISADORES

B. PESSOAL DE APOIO

QUALIFICAÇÃO	TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
NÍVEL (1)									
NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
NÍVEL MÉDIO I						3	3	3	3
NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
AUXILIARES						4	4	4	4
TOTAL	2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)

2/ TI = Tempo Integral; TP = Tempo Parcial

2388

Obs.: A FIOCRUZ segue um esquema próprio de classificação de seus pesquisadores, os quais não são bolsistas do CNPq, sendo pagos com recursos da própria Fundação e obedecendo a seguinte classificação:

Pesquisa Auxiliar
Pesquisa Assistente
Pesquisa Associada
Pesquisa Titular

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio Econômicos em Saúde estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença,
- Sistema Econômico e Saúde
- O trabalho em Saúde

Nesta mesma linha deverão ser desenvolvidos mais dois outros projetos:

- Medicina de comunidade
- Divulgação e Produção de Material Bibliográfico

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclue o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de Infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclue a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAS) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclue uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclue projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclue em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

Projeções:

E prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidencia pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS), com dois núcleos básicos:

RD

10. A

2.6 - Planejamento Institucional

- Núcleo de Estudos e Projetos Econômico-sociais
- Núcleo de Epidemiologia e Tecnologia de Controle

Os recursos destinados ao projeto PEPPE 0.00 serão utilizados objetivando a implantação do CEPAS.

2391

2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

RP

12.

3. PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

Determinar a importância epidemiológica dos reservatórios de vertebrados não-humanos, especialmente roedores, na esquistossomose mansônica. Utilizando e desenvolvendo técnicas ecológicas empregadas por outros autores, e modelos matemáticos, objetiva determinar a importância relativa da presença de roedores infectados na manutenção do ciclo do Schistosoma mansoni, na área de estudo selecionado.

3.2 - Justificativa Geral

Embora exista uma série de trabalhos demonstrando a prevalência da infecção em roedores, ainda não foi determinada a importância real da presença de infecção natural por Schistosoma Mansoni em roedores, na manutenção do ciclo deste parasita.

O trabalho mais completo nesta linha (tese do doutoramento de Dias, 1976) desenvolve metodologia, com emprego de técnicas ecológicas, que possibilita a coleta de dados indispensáveis para a análise da importância relativa do hospedeiro na manutenção do ciclo do parasita. Este autor, no entanto, não chega a uma conclusão sobre esta importância relativa e aponta a necessidade de estudos ulteriores com a utilização de modelos matemáticos.

A abordagem ecológica será utilizada neste projeto porque permite o estudo em condições as mais naturais possíveis do ciclo da esquistossomose nos animais. Serão formulados modelos matemáticos que possibilitarão determinar a importância quantitativa dos diversos fatores considerados, na manutenção do ciclo da esquistossomose na área em estudo.

2393

RD

3.3 - Metodologia

A área selecionada é o município de Sumidouro (RJ) onde já se conhece a presença da esquistossomose. Inicialmente será feito um levantamento das condições ecológicas gerais da área. Em seguida se processará uma análise dos roedores (em termos de população e densidade populacional, espécies, prevalência de Schistosoma, viabilidade e infectabilidade dos miracidios, estudo anátomo-patológico, infecção experimental, morfologia de ovos e vermes em animais naturalmente infectados e de infecção experimental, áreas de possíveis infecções e áreas com presença de infecção humana), e do homem (em termos da distribuição da população na área e da prevalência de Schistosoma mansoni).

(continua na folha 13.A)

3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa (Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICAÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
Dr. Luiz Fernando Ferreira	Doutor em medicina	Coordenador	Titular	40hs/semana	Coordenador do projeto
Dra. Diana Maul de Carvalho	Médica	Assistente	-	40hs/semana	Epidemiologista-pesquisa dos assistentes
Paulo Rosito Barata	Mestre de Matemática	Assistente	Auxiliar	10hs/semana	Será responsável pela análise estatística dos dados e pela construção dos modelos matemáticos
Maria Lucia da Silva	Bióloga	Assistente	Auxiliar	40hs/semana	

3.3. Metodologia.

Posteriormente se processará a coleta e exame dos planorbídeos encontrados na área; a comparação da infecção em populações humanas e de roedores; determinação da prevalência em população de roedores em relação à proximidade de populações humanas; cálculo da probabilidade do ciclo se manter independente do homem; desenvolvimento de modelos matemáticos para avaliar a importância do ciclo de transmissão reservatório animal-caramujo em relação ao ciclo de transmissão homem-caramujo.

~~SECRET~~

It is our belief that there is little to be gained by
the present or future continuation of our work in Great Britain.
The recent developments in our area of interest do not seem to
justify continuation of our present research. It would be better if
we could discontinue our present research by a definite date in
order that we may begin a new study.

We believe it is in the best interest of our country
to discontinue our present research by a definite date in
order that we may begin a new study.

3.5 - COMENTÁRIOS

Além da contribuição para o estudo do ciclo do shistosoma mansoni, esta pesquisa vai permitir o desenvolvimento de subprojetos na área zoologia, trazendo ~~reconhecimentos~~ maiores sobre os roedores e outros animais. Permitirá ainda o treinamento dos pesquisadores na metodologia de pesquisa de campo e observação direta de interrelações no meio ecológico.

Outra abordagem, ainda incipiente como recurso para problemas médicos, é a construção de modelos matemáticos que possibilita melhor avaliação de programas pilotos experimentais.

QD 15.

3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

O projeto utilizará a infra-estrutura ~~na~~ física e administrativa do PEPPE. A Fundação Oswaldo Cruz/Escola Nacional de Saúde Pública facilitará o uso de suas instalações de laboratórios e contribuirá com 48% dos recursos para financiamento de pessoal científico e técnico.

3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

O combate à esquistosose mansônica é meta prioritária do Ministério da Saúde que vem desenvolvendo uma ampla e onerosa campanha sanitária neste sentido. Este combate está sendo orientado basicamente para o ciclo de transmissão homem-caramujo. Se este projeto provar a importância do ciclo de transmissão pelos roedores, se constituirá em importante subsídio para uma reformulação da atual política de combate ao Schistosoma Mansoni.

3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes

3100 - Despesas de Custo

3111 - Pessoal

a - Científico

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	409.2	780.0	1.189,2
Colaboração FINEP	175.2	332.4	507.6
% FINEP	42.8%	42.61%	42.68%

Solicitação de financiamento para um pesquisador assistente pelo prazo de 20 meses, com carga horária de 40 horas semanais.

b - Técnico

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	175.2	333.2	508.4
Colaboração FINEP	138.4	262.8	401.2
% FINEP	78.9%	78.87%	78.9%

Pedido de complementação salarial para um assistente especializado que será deslocado da ENSP para supervisionar durante 20 meses o trabalho de coleta de dados no campo e dois auxiliares de pesquisa que trabalharão como técnicos de laboratório durante os 20 meses do projeto, com uma carga de 40 horas semanais.

2398



20.

c - Administrativo

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

O pessoal administrativo está incluído na infra-estrutura de apoio do PEPPE - Projeto 01 - Núcleo Central.

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

2399



21.

b - Materia Prima

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

c - Materiais Diversos

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	25.0	25.0	50.0
Colaboração FINEP	25.0	25.0	25.0
% FINEP	100%	100%	100%

Aquisição de alimentos para os animais capturados para estudos
e material para microfotografias das amostras.

2400

22.

3130 - Serviços de Terceiros

3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	50.0	50.0	100.0
Colaboração FINEP	50.0	50.0	100.0
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Contratação de um consultor especialista na identificação das diversas espécies de roedores existentes na região.

Na fase final do projeto, contratação de serviços de computador para análise estatística dos dados obtidos e para simulação do modelo matemático que vai ser desenvolvido.

3132 - Outros Serviços

a - Manutenção

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

2401

Até

23.

b - Viagens e Diárias

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	60.5	96.9	157.4
Colaboração FINEP	60.5	96.9	157.4
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Despesa com o deslocamento dos pesquisadores do Rio para
Sumidouro e vizinhanças.

c - Outros

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	25.0	30.0	55.0
Colaboração FINEP	25.0	30.0	55.0
% FINEP	100 %	100 %	100 %

2402

24.

3140 - Encargos Diversos

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

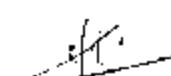
3250 - Contribuições de Previdência Social

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	109.76	212.08	321.84
Colaboração FINEP	57.6	109.6	167.2
% FINEP	52.4%	51.39%	51.9%

4100 - Despesas de Investimento
4110 - Obras Públicas

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	-	-	-
Colaboração FINEP	-	-	-
% FINEP	-	-	-

2403



1130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

	1977	1978	Total (Cr\$) 1.000,00
Total dos Gastos	66.0	-	66.0
Colaboração FINEP	66.0	--	66.0
% FINEP	100 %		100 %

Refere-se a previsão de recursos para aquisição de dois microscópios binoculares, uma câmera fotográfica (para microfotografia das observações) e um sistema de perfusão (para pesquisa de ovos de *schistosoma*).

b) Equipamentos Auxiliares

	1977	1978	Total (Cr\$) 1.000,00
Total dos Gastos	4.0	-	4.0
Colaboração FINEP	4.0	-	4.0
% FINEP	100 %		100 %

Recursos previstos para aquisição de bisturis, pinças anatômicas e tesouras. Acessórios necessários para dissecação de animais.

2404

26.

c - Instalações

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

4140 - Material Permanente

a) Documentação

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	10.0	15.0	25.0
Colaboração FINEP	10.0	15.0	25.0
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Previsão feita para aquisição de livros científicos e
reprografia de material.

2405

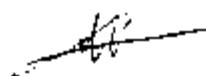
HC

b - Móveis e Utensílios

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	23.2	-	23.2
Colaboração FINEP	23.2	-	23.2
% FINEP	100 %	-	100 %

Previsão de recursos para material necessário a captura
e guarda das espécies sob obrigação.

2406



CATEGORIA ECONÔMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTE(S)	ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PÉRIODO DE PROJETO: DE /19 A /19 A EM Cr\$1.000,00										
			CONTRAPARTIDA										
			PROONENTE		OUTROS *		SUBTOTAL DO PERÍODO		SOLICITADOS AO FNDCT		TOTAL ANUAIS		
			1977	1978	SUMA DO PERÍODO	1977	1978	SUMA DO PERÍODO	1977	1978	SUMA TOTAL DO PERÍODO	1977	1978
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)		270.8518.0	788.8	-	-	-	-	474.1797.1	1.271.2	744.913151	2060.0	
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	103.215.0	118.2	103.2	15.0	
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)		219.041552	634.52	-	-	-	-	256.0485.6	741.6	256.0485.6	1376.12	
	a) CIENTÍFICO		189.435912	548.52	-	-	-	-	140.0266.0	406.0	140.0266.0	954.52	
	b) TÉCNICO		29.656.4	86.0	-	-	-	-	116.0219.6	335.6	116.0219.6	421.6	
	c) ADMINISTRATIVO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	25.025.0	50.0	25.0	25.0	
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	b) MATERIA PRIMA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	c) MATERIAIS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	25.025.0	50.0	25.0	25.0	
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	50.050.0	100.0	50.0	50.0	
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	a) MANUTENÇÃO		-	-	-	-	-	-	85.5126.9	212.4	85.5126.9	212.4	
	b) VIAGENS E DIÁRIAS		-	-	-	-	-	-	60.596.9	157.4	60.596.9	157.4	
	c) OUTROS		-	-	-	-	-	-	25.030.0	55.0	25.0	30.0	
3140	ENCARGOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL		51.8102.8	154.28	-	-	-	-	57.6109.6	167.2	109.421208	421.48	
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	103.215.0	118.2	103.2	15.0	
4110	OBRAS PÚBLICAS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	70.0	-	70.0	70.0	
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA		-	-	-	-	-	-	66.0	-	66.0	66.0	
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES		-	-	-	-	-	-	04.0	-	4.0	4.0	
	c) INSTALAÇÕES		-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.0	
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)		-	-	-	-	-	-	33.215.0	48.2	23.2	15.0	
	a) DOCUMENTAÇÃO		-	-	-	-	-	-	10.015.0	25.0	10.0	15.0	
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-	-	-	-	-	-	23.2	23.2	-	23.2	
	TOTAL		270.8518.0	788.8	-	-	-	-	577.3812.1	1.389.4848.1	3301	2.178.2	

* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

O Ministério da Saúde está desenvolvendo um Programa Especial de Controle da Esquistossomose Mansonica. Toda a abordagem desse programa visa a extinção dessa doença com ataque ao miracidio dos planorbídeos, tratamento da população infectada e desenvolvimento de saneamento básico. Enormes esforços serão despendidos e ainda estamos longe de atingir a meta proposta. Isso porque os planorbicidas e a medicação usadas para ataque a esta endemia ainda estão sendo experimentalmente testadas em programas de campo, em pequenas regiões e ainda não foi extendida a todas as regiões atingidas. O Saneamento básico, sem o que, se tornam inúteis o tratamento dos indivíduos doentes e o uso de planorbicidas, é uma proposta de difícil execução a curto prazo dada a grande extensão das regiões necessitadas e a realidade Sócio-Econômica do país.

A existência na literatura de relatos sobre a possível interferência de um outro intermediário, além do caramujo, precisa ser pesquisado pois, isso envolve uma alteração na estratégia já articulada para combate a esta doença.

O projeto em questão se propõe a determinar a importância epidemiológica relativa da infecção em roedores, na manutenção do ciclo do parasita.

Embora o controle e erradicação da Esquistossomose mansônica envolva outros fatores, acima mencionados, é indispensável o conhecimento preciso do ciclo de transmissão dado que a determinação da importância epidemiológica relativa dos diversos hospedeiros se constituirá em importante subsídio na movimentação da estratégia geral de combate a doença.

Além deste objetivo, o projeto deverá fornecer contribuições básicas ao desenvolvimento dos estudos epidemiológicos na medida em que se propõe a desenvolver uma metodologia de caráter ecológico. Esta metodologia é ainda insuficientemente empregada, embora venha demonstrando sua riqueza e utilidade no campo da epidemiologia. O estudo se completará com a construção de modelo matemático que visa permitir avaliar a importância relativa do ciclo de transmissão reservatório animal-caramujo. A utilização deste instrumento nos estudos de ecologia de populações tem sido necessária para a quantificação e hierarquização dos diversos componentes em termos de sua importância para o conjunto do sistema em estudo no entanto, seu caráter básico é de um módulo de simulação, constituindo-se portanto em um instrumental que pode enriquecer os resultados da pesquisa embora não seja em si o definidor destes resultados.

31.A

Uma contribuição decorrente do estudo em questão é a possibilidade de novos conhecimentos no campo da zoologia em função da análise minuciosa dos roedores da região em estudo.

O grupo de análise é favorável a concessão de apoio a este projeto no valor de Cr\$1.389.400,00 sem modificações, considerando que:

- os objetivos estão plenamente justificados pelas razões expostas anteriormente;
- a equipe apresenta currículum que demonstra experiência para execução desse projeto;
- o prazo previsto para desenvolvimento da pesquisa está bem equacionado.
- o custo do projeto está orçado em Cr\$ 2.181.400,00 sendo solicitado a FINEP o valor de Cr\$ 1.389.000,00 e os restantes Cr\$ 791.400,00 entrando como contrapartida da FIOCRUZ.
- a metodologia adotada pelo trabalho implica na utilização de auxiliares de nível técnico para coleta de dados no campo e para análises de laboratório, além do pessoal científico.
- como se trata de um estudo de campo o deslocamento da equipe de pesquisadores bem como a contratação de consultor, conhecedor dos animais da região, se faz necessária;
- as demais despesas envolvidas no orçamento dizem respeito a aquisição de equipamentos e serviços de manutenção e ao aluguel de computador na fase final do estudo.

Neste sentido, o G.A. considera que as despesas orçadas são justificadas tanto em função das necessidades decorrentes do tipo de estudo proposto, quanto em razão dos valores estimados em cada item.

Maria JPF
Maria Ferreira Pachoco
ANALISTA DE PROJETOS
ÁREA OPERATIVA B

Fernando Luis Ferreira da Silva / Fernando Luis Ferreira da Silva
Fernando Luis Ferreira da Silva
ECONOMISTA
ÁREA OPERATIVA B
2409

7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

O Núcleo Central da FIOCRUZ é o responsável direto pelo acompanhamento dos projetos apresentados por PESES/PEPPE. A FINEP não comportaria o acompanhamento de cada um dos diversos projetos mas sim o trabalho de avaliação do Núcleo Central com um enfoque global. Esta avaliação deverá trazer subsídios para saber da opção ou não em manter tais tipos de Convênios na forma atual.